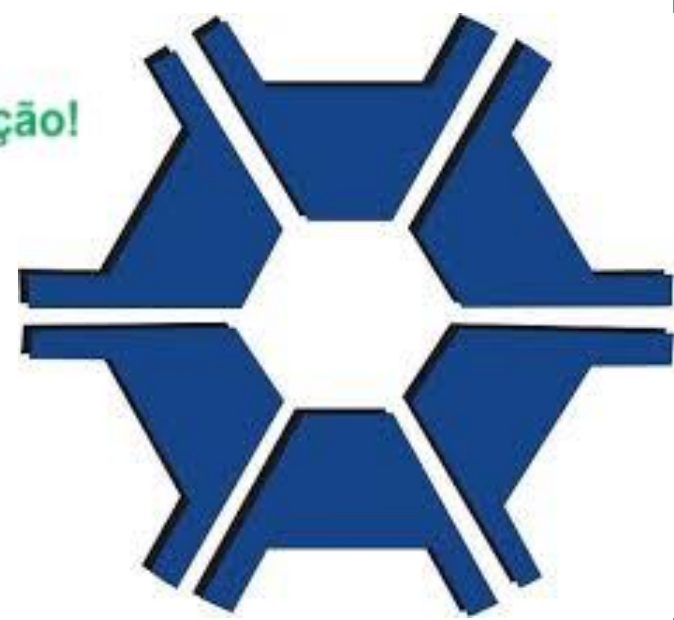


DESEMPENHO AGRONÔMICO DA CULTURA DO TRIGO (*Triticum* spp.) EM RESPOSTA À INOCULAÇÃO COM *Azospirillum brasilense* E ABUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA NA REGIÃO DA CAMPANHA



MÜLLER, Leander Manzke¹; BASTOS, João Vitor Barbieri¹;
AMBRÓS, Eduardo Lopes¹; LEYES, Michele Fabra¹
leandermuller@gmail.com

SCHUMACHER, Luciane de Paula²; MARTINS, Leonardo
Alves²; MENEZES, Fernando Pereira de²

¹Acadêmicos do Curso de Agronomia da IDEAU-Bagé

²Professores do Curso de Agronomia da IDEAU-Bagé



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

Recentemente a aplicação via parte aérea de bactérias, vem sendo alvo de pesquisas, no entanto, são escassos os trabalhos nas culturas de maneira geral. Nas gramíneas, como é o caso do Trigo, já se tem uma boa quantidade de espécies e estirpes selecionadas, que auxiliam na Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), dentre as mais utilizadas está o *Azospirillum*. Dentre as bactérias pertencentes ao gênero, a de maior potencial é a *Azospirillum brasilense*.

OBJETIVOS

Investigar a viabilidade agronômica da utilização do *Azospirillum brasilense* aplicado via aérea, em comparação com a adubação nitrogenada convencional aplicada em cobertura na cultura do trigo.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em área já implementada de trigo com a cultivar LG ORO, no Campus rural da Faculdade Ideau, Bagé-RS, com os seguintes tratamentos abaixo (tabela 1).

Tabela 1. Descrição dos tratamentos utilizados no experimento.

Tratamento	Dose A.	
	<i>brasilense</i> *(mL)	N cobertura (kg ha ⁻¹)**
1 - Testemunha	0	0
2 - <i>A. brasiliense</i>	400	0
3 – Fertilizante N	0	90
4 - <i>A. brasiliense</i> + Fertilizante N	400	90

*mL inoculante fracionado em duas aplicações.

**fonte de N - ureia (45%) fracionada em duas aplicações.



Foto aérea das parcelas (16/10/2021).



Croqui da área experimental.

O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 4 repetições, com as parcelas distribuídas conforme o croqui acima.



Embalagem do inoculante AzoTotal®

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 2. Tamanho médio das espigas (TME).

Tratamento	TME (cm)
1	7,68 b
2	8,39 ab
3	8,89 a
4	8,77 a

Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem significativamente ao nível de 5% pelo teste de Tukey.



T1 – Testemunha

T2 – *Azospirillum*

T3 – Ureia

T4 – *Azospirillum* +
Ureia

CONCLUSÃO

Para três, dentre as quatro variáveis analisadas, os tratamentos não apresentaram diferenças significativa em relação a testemunha, para a variável tamanho de espigas, constatou-se diferenças significativas nos tratamentos onde foi aplicado nitrogênio em cobertura, comparando com os tratamentos onde não foi. Para o tratamento 2, referente a mesma variável, mesmo não apresentando uma diferença significativa, observou-se uma tendência de aumento no tamanho das espigas em 9,2% em relação a testemunha.